

Carta do leitor e o processo de construção da argumentação

SANTANA, Sthefany de Sousa

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

VIEIRA, Paula Franssinetti de Moraes Dantas

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o gênero discursivo carta do leitor, considerando a construção da argumentação e o posicionamento dos sujeitos diante de questões sociais de relevância pública. A escolha pelo gênero se justifica por sua função de espaço de manifestação de opiniões no campo jornalístico-midiático, o que o torna relevante tanto para compreender as práticas sociais de linguagem quanto para refletir sobre seu potencial pedagógico. O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, fundamentada em autores como Adam (2019), Bakhtin (1999; 2011), Dolz e Schneuwly (2004), Fiorin (2015), Koch (2015) e Marcuschi (2007), e que permitem compreender a carta do leitor como um gênero situado social e ideologicamente, no qual a argumentação é mobilizada como prática persuasiva em situações concretas de comunicação. O *corpus* de análise foi constituído por três cartas publicadas em diferentes periódicos: O Popular, Revista Piauí e Carta Capital, que abordam, respectivamente, os temas da violência contra a mulher, do sistema bancário brasileiro e do conflito Israel-Palestina. A análise foi realizada com base em categorias como estrutura argumentativa, marcas de autoria, recursos linguísticos e efeitos de sentido, observando como os sujeitos se posicionam e constroem sua voz social. Os resultados mostraram que as cartas analisadas acionam estratégias argumentativas distintas: na primeira, predominam recursos valorativos, repetições e metáforas que reforçam o apelo à ação contra a violência de gênero; na segunda, a crítica ao sistema bancário é intensificada pelo uso da ironia

e pela recuperação da memória histórica; e na terceira, o debate político é marcado por analogias históricas de forte carga simbólica. Constatou-se que a carta do leitor não se limita à expressão individual, mas se constitui como prática discursiva de intervenção social, capaz de mobilizar reflexões críticas e engajar leitores nos debates públicos. Conclui-se, ainda, que esse gênero representa um instrumento pedagógico relevante, por favorecer a aprendizagem da argumentação e a formação de leitores críticos, produtores de sentidos e participantes ativos da vida social.

Palavras-chave

Carta do leitor; argumentação; gêneros discursivos; posicionamento; ensino.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás.